

PERFUSÃO POR TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS PARA PREDIÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO HEMORRÁGICA NO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO AGUDO

Mell Luíse Cavalcante¹; Thauane Joshua Santos Sousa²; Cecília Mendonça Miranda³; Leticia Mendonça Miranda⁴; Thanyra Beatrice Vicentini Zoccoli⁵; João Vítor Romeu Bello Taveira⁶; Paulo Roberto Dias Bobenrieth⁷

Universidade do Planalto Central Aparecido dos Santos¹, Universidade do Planalto Central Aparecido dos Santos², Universidade do Planalto Central Aparecido dos Santos³, Universidade do Planalto Central Aparecido dos Santos⁴, Universidade do Planalto Central Aparecido dos Santos⁵, Universidade do Planalto Central Aparecido dos Santos⁶, Centro Universitário de Brasília⁷

Mel.luise1@gmail.com

Introdução: A transformação hemorrágica é uma complicação grave do acidente vascular cerebral isquêmico agudo (AVCIA) que aumenta o risco de mortalidade e piores desfechos. Vários fatores de risco são conhecidos, incluindo etiologia do AVC, escore NIHSS, idade e uso de rtPA recombinante, porém a capacidade de detecção precoce é limitada. Nos últimos anos, a tomografia computadorizada de perfusão (CTP) vem sendo investigada como uma ferramenta promissora para predição da transformação hemorrágica. **Objetivo:** Elucidar as evidências atuais sobre o potencial da CTP na predição da transformação hemorrágica no AVCIA, discutindo os principais parâmetros estudados e o desempenho diagnóstico reportado. **Métodos:** Revisão de literatura com busca na Biblioteca Nacional em Saúde utilizando os descritores “acidente vascular cerebral” AND “diagnóstico por imagem” de acordo com DeCS/MESH. A busca foi limitada por artigos publicados nos últimos cinco anos do tipo revisão sistemática e metanálises que consistiam nos idiomas português e inglês na base de dados MEDLINE. Dois revisores avaliaram a elegibilidade de forma independente. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restringindo-se a um total de quatro artigos. **Resultados:** Estudos demonstraram que parâmetros relacionados à permeabilidade da barreira hematoencefálica, como o produto permeabilidade-área de superfície, estão elevados nos pacientes que sofrem transformação hemorrágica. Além disso, parâmetros de hipoperfusão como volume sanguíneo cerebral reduzido também se associaram ao desfecho hemorrágico. Em metanálises, a CTP apresenta sensibilidade em torno de 84% e

especificidade de 74% para predição da transformação hemorrágica. Entretanto, há heterogeneidade devido às variações nos parâmetros avaliados entre os estudos. **Conclusão:** Embora promissora, a CTP ainda requer padronização da metodologia para ser incorporada de forma segura à prática clínica. Mais pesquisas prospectivas, com amostras maiores e análises multivariadas, são necessárias para validar definitivamente o seu potencial na predição da transformação hemorrágica. Se confirmado o valor prognóstico, a CTP poderá auxiliar na estratificação de risco dos pacientes e na tomada de decisões terapêuticas no AVCIA.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral isquêmico agudo. Tomografia computadorizada de perfusão. Hemorragia pós-AVC.

Área temática: Emergências Neurológicas.